



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

## **COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE HEMATOLOGIA CLÍNICA**

**Eleições 2026**

### **LISTA A**

FERNANDO SERRA LEAL DA COSTA

DULCINEIA JOSÉ NUNES DE ALVES PEREIRA

ANTÓNIO MEDINA DE ALMEIDA

JOANA MARGARIDA CORREIA GUERRA DE PERESTRELO CALDAS

LÍDIA TERESA ALVES RIBEIRO

ELIZABETH MENDES BRAZÃO LUIS

MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO CONSTANÇO

SANDRA CASAL MARINI

MARGARIDA BADIOR FERREIRA

### **Suplentes**

MARIA RAMOS LOPES GOMES DA SILVA

MARIA INÊS CARVALHAIS GONÇALVES

JOÃO SILVA GOMES

### **PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE HEMATOLOGIA CLÍNICA**

Caros(as) Colegas:

O nível global da prática de Hematologia em Portugal é elevado e tem sido reconhecido internacionalmente. Contudo, no dia a dia do nosso exercício, persistem dificuldades, quer a nível do contexto económico atual quer a nível de gestão estrutural, organizativa e de recursos, que tornam a nossa especialidade ainda mais exigente. Neste contexto, assistimos anualmente a uma diminuição significativa do número de médicos recém-formados a escolher a nossa Especialidade nos últimos concursos de admissão para o Internato Médico de Especialidade.



Além disso, a Hematologia Clínica, tal como outras especialidades, enfrenta um cenário de profunda transformação. A transição digital, a aplicação da inteligência artificial (IA) à prática clínica, o aumento do número de doentes, o envelhecimento demográfico, a pressão de casos urgentes, o número crescente de fármacos com maior potencial de resposta e mais onerosos, e a necessidade de sustentabilidade económica e ecológica dos hospitais, impõem uma redefinição estratégica.

Mais do que nunca, o Colégio de Especialidade tem um papel primordial na afirmação da especialidade de Hematologia! Quer pela aproximação natural a todos os Hematologistas Clínicos, quer pela facilidade em articulação com a Ordem dos Médicos.

Durante o último mandato que se iniciou em 2024, contribuímos para a regulamentação do exercício profissional através:

- A. - Revisão do programa de internato médico, à luz das diretrizes europeias e que se encontra a aguardar aprovação pelos órgãos competentes. Nesta revisão, acautelámos as condições para cumprimento das urgências gerais, pelos internos de formação específica.
- (Re)avaliação de vários serviços de Hematologia para atribuição de idoneidade formativa.
- Revisão do modelo de avaliação final do internato formação específica da Hematologia quer pela definição de um modelo de avaliação teórica escrita, quer pela criação de modelo de *Curriculum Vitae* para avaliação curricular, quer pela revisão da grelha de avaliação curricular e da prova prática.
- Revisão do guia de avaliação da carreira médica em Hematologia Clínica.
- Reativação do processo de reconhecimento, no espaço da União Europeia, da nossa Especialidade e pela respetiva equivalência às Especialidades de Hematologia na União. Já seguiu carta do Bastonário para a UEMS.
- Criação de páginas, nas redes sociais do Facebook e Instagram, da Direção do Colégio de Especialidade de Hematologia, que estão em fase de teste. Aqui serão publicitadas todas as atividades desenvolvidas pelo Colégio e com interesse para a especialidade.
- Desenvolvimento do site do Colégio de Especialidade de Hematologia, integrado no site da Ordem dos Médicos.
- Definição de critérios de referenciação para a especialidade de Hematologia, os quais serão brevemente publicados no site do Colégio.

Garantimos também a qualidade técnica e científica da prática médica, atribuindo o título de especialista a internos de formação específica e através da avaliação de



equiparação da especialidade a Hematologistas que adquiriram o título de especialista noutra país.

O presente Programa de Ação propõe uma Direção do Colégio da Especialidade de Hematologia coesa, dinâmica e tecnicamente competente, capaz de assegurar a continuidade institucional, de promover a valorização da carreira médica e de aproximar os Hematologistas Clínicos e os serviços de Hematologia a nível nacional, em prol de uma uniformização da prática clínica. Pretendemos assim, garantir uma maior resposta e equidade na abordagem diagnóstica e terapêutica do doente hematológico, com impacto na qualidade da prática clínica e no desenvolvimento de atividade científica nacional.

A Direção propõe um Eixo Estratégico, assente nas seguintes linhas de ação:

- B.** Pretendemos conhecer melhor e avaliar os contextos em que trabalham os Hematologistas Clínicos e, dessa forma, propor soluções para as dificuldades que forem encontradas.
- C.** Nesse sentido, iremos criar um canal eletrónico permanente de comunicação com os Especialistas.
- D.** Promover e participar ativamente em ações, em conjunto com a SPH – Sociedade Portuguesa de Hematologia (como o Open Day), Ordem dos Médicos/ Comissão Nacional Médico Interno e Universidades, com o objetivo de aumentar a atratividade da Especialidade ao nível dos licenciados que ainda não iniciaram o internato e dos internos de formação geral.
- E.** Somos a principal representação dos Hematologistas Clínicos junto dos decisores políticos.
- F.** Queremos ser os responsáveis pela elaboração dos normativos técnicos da Hematologia Clínica, trabalhando em conjunto com as Agências do Ministério da Saúde e a Direção da Ordem dos Médicos. Para isso, serão criados grupos de trabalho com os Especialistas que entenderem querer colaborar.
- G.** É nossa intenção estreitar as relações do Colégio de Especialidade com as Sociedades e Associações nacionais que estejam dedicadas a matérias relacionadas com a prática da Hematologia Clínica, com especial referência para com a Sociedade Portuguesa de Hematologia.
- H.** Esta forma de trabalho colaborativo e abrangente será prosseguido também através da aproximação aos outros Colégios de Especialidades que sejam os parceiros naturais na abordagem dos doentes com doenças hematológicas, nomeadamente a Imuno-Hemoterapia e a Patologia Clínica, mas também com as Especialidades de Anatomia Patológica, Oncologia Médica, Pediatria, Medicina



## ORDEM DOS MÉDICOS

Interna e Medicina Geral e Familiar, sem deixar de afirmar, demonstrar e reforçar o papel da nossa Especialidade que é transversal e necessária em todos os níveis de cuidados.

- I.** Iremos propor uma rede de referenciação efetiva e eficiente para doentes com patologia hematológica. Mais do que verificar as idoneidades formativas e assistenciais dos serviços que forem considerados necessários, queremos lutar para que esses Serviços tenham as condições para serem idóneos.
- J.** Para isso, iremos rever a carta hospitalar de Hematologia, identificando as carências e racionalizando as respostas em termos de meios humanos e técnicos.
- K.** Será parte importante da nossa atividade a criação de Centros de Excelência para tratamento de patologias específicas onde se encontre a necessidade de os estabelecer, também com capacidade para treino e ensino das melhores abordagens, captando formandos de outros Países.
- L.** Vamos desenvolver e aplicar padrões de qualidade em Hematologia Clínica de forma a reforçar a confiança dos nossos doentes nos nossos Especialistas.
- M.** Não iremos abdicar do nosso papel na regulação do exercício da Especialidade, dentro da estrutura e competências da Ordem dos Médicos.